

Acessibilidade em eventos científicos na área de saúde por meio de ferramentas digitais: realidade ou utopia?

Accessibility in scientific events in the health area using digital tools: reality or utopia?

SHARA KARULINE BORGES

Discente do curso de Odontologia - UNIPAM

E-mail: sharakb@unipam.edu.br

THIAGO DE AMORIM CARVALHO

Professor orientador - UNIPAM

E-mail: thiagocarvalho@unipam.edu.br

Resumo: Como forma de contenção do vírus da COVID-19, foi implementado o distanciamento social. O sistema online foi uma opção para a continuação da educação, podendo assim alegar que a forma remota de aprender é uma realidade vigente. Mas o que ainda não se pode afirmar é se os novos métodos são ou não inclusivos. Com isso, fez-se então o questionamento: os eventos online na área da saúde apresentam e divulgam ferramentas e recursos de acessibilidade para a inclusão social dos profissionais/estudantes da área da saúde? Este estudo teve como objetivo avaliar a acessibilidade em eventos online nas páginas mais visitadas de saúde no *Instagram* e no *YouTube*. Foi uma pesquisa exploratória, transversal e de abordagem quantitativa, com uma amostra de 100 eventos. Foi possível concluir que, mesmo com tantas tecnologias inovadoras, a acessibilidade nas plataformas ainda é algo incipiente, não sendo uma prioridade nos projetos e implementações tecnológicas acadêmicas.

Palavras-chave: Acessibilidade. Eventos Científicos e de Divulgação. Ciências da Saúde.

Abstract: Social distancing was introduced to contain the virus of COVID-19. The online system was an option for continuing education, thus it can be that distance learning is a prevailing reality. However, what cannot be said yet is whether the new methods are integrative or not. Therefore, the question arose: are accessible tools and resources for social inclusion of health professionals/students presented and disseminated in online health events? The purpose of this study was to assess the accessibility of online events on the most visited health sites on *Instagram* and *YouTube*. This was an exploratory cross-sectional study with a quantitative approach and a sample of 100 events. It was found that despite the many innovative technologies, accessibility on the platforms is still in its infancy and not a priority for academic technology projects and implementations.

Keywords: Accessibility. Scientific and Educational Events. Health Sciences.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ensino remoto online já era uma possibilidade existente antes de a pandemia da COVID-19 se alastrar pelo mundo (SANTOS-SÁNCHEZ, 2020). Como forma de contenção da proliferação do vírus, foram necessárias as implantações de medidas de segurança, e uma delas foi o distanciamento físico/social, impossibilitando qualquer forma de ensino-aprendizado que necessitasse de aglomeração de pessoas, interrompendo o ensino tradicional em escolas, universidades e de todas as práticas desenvolvidas nelas. O sistema online foi uma opção para a continuação da educação. Pode-se assim alegar que a forma remota de aprender é uma realidade vigente nos dias atuais. Contudo, quando se pensa em inclusão social e acesso universal à informação pelo público universitário, o uso das plataformas digitais apresenta um déficit em relação à acessibilidade (BINDA; PEREIRA; ULBRICHT, 2019).

De acordo com o Art. 27 da Lei n. 13146, de 6 de julho de 2015, da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (BRASIL, 2015). Qualidade ou caráter do que é acessível, facilidade na aproximação, no tratamento ou na aquisição de informações são definições atuais sobre o termo acessibilidade, conceituação relativamente nova que tem demonstrado grande relevância para os direitos de todas as pessoas que apresentam mobilidade reduzida, deficiência, deficiência múltipla, intelectual, auditiva, física e visual (CHRISTMANN; QUEIROZ; PAVÃO, 2019). Além da dificuldade de adaptação que as pessoas com deficiência já enfrentam, elas ainda sofrem com mais um obstáculo: a dificuldade de compreender, de forma eficaz, os conteúdos ministrados no sistema de ensino remoto e em todas suas plataformas usadas para disseminar informação.

As ferramentas tecnológicas de mídias digitais possuem caracteres que exigem habilidades de construção e comunicação. Algumas dessas plataformas contam com algoritmos das redes que funcionam de acordo com as prioridades do usuário. Os algoritmos são programados para mostrar como prioridade aqueles assuntos ou pessoas que o navegante considera mais atrativos, isso se dá pelas visualizações, curtidas, o tempo que o conteúdo de determinada página ou perfil é assistido e, caso assista a uma sequência de vídeos sem pular ou a um curta, todas as postagens do perfil fazem com que o usuário conclua que o conteúdo é interessante (AVIS, 2020).

Nessas plataformas, essas pessoas podem encontrar inúmeros problemas que impedem a navegação e compreensão. Definem-se barreiras como qualquer obstáculo, comportamento ou atitude que impeça ou dificulte a participação da pessoa em algum evento; barreira na comunicação e informação é qualquer empecilho que complique ou iniba a expressão ou recebimento de mensagens por meio de sistemas e tecnologias digitais (BINDA; PEREIRA; ULBRICHT, 2019). A internet foi inventada como uma ferramenta de comunicação para permitir que qualquer pessoa, em qualquer lugar, pudesse receber e compartilhar informações; é possível observar em trabalhos atuais que a inacessibilidade acontece pela falta de desenvolvedores sem conhecimento dos itens

básicos de acessibilidade ou políticas internas das empresas que projetam programas e aplicativos (PEREIRA; SILVA 2019).

O objetivo deste estudo foi avaliar a acessibilidade em eventos online nos perfis e canais do *Instagram* e *Youtube*, além de identificar os tipos de ferramentas utilizadas para tal fim.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto de pesquisa não abordou, em momento algum, seres humanos e, sim, apenas publicações de páginas do *Instagram* e *Youtube* com acesso aberto. O estudo feito foi de natureza exploratória, transversal e de abordagem quantitativa.

A pergunta a ser respondida por este estudo foi: “Os eventos online na área da saúde apresentam e divulgam ferramentas e recursos de acessibilidade para a inclusão social dos profissionais/estudantes da área da saúde?”. Utilizou-se da estratégia PICO (P: paciente ou objeto de pesquisa – eventos online da área da saúde; I: intervenção – identificação da presença de recursos de acessibilidade nos eventos online; C: controle – eventos na área de saúde presenciais; O: *outcome* ou desfecho – acessibilidade em eventos da área da saúde realizados online, tipos de recursos de acessibilidade utilizado em eventos online na área de saúde).

A amostra foi composta de eventos em área da saúde realizados entre abril de 2020 e abril de 2021, após a restrição epidemiológica decorrente da pandemia da COVID-19, com divulgação feita no *Instagram*, *Facebook*, *Youtube* e sites específicos de realização de eventos como *Sympla*, *Even3*, *Feiras e Congressos*, *Mural de Eventos*, *Doity*, *Eventbrite*, *Portal de Eventos* e *Lista de Congressos*. Serão pesquisados os eventos gratuitos, com acesso aberto à divulgação. A amostra será de conveniência e composta por 10 eventos de cada uma das plataformas supracitadas, o que totalizará uma amostra de 100 eventos, dado o dinamismo na divulgação de eventos por redes sociais. Para o *Instagram*, foram utilizadas a *hashtag* #eventosemsaude; para o *Youtube*, a chave de busca: eventos em saúde.

Como instrumento de pesquisa, foi utilizado um roteiro elaborado pelos próprios pesquisadores com a intenção de caracterizar os eventos realizados de maneira online na área de saúde, em seus aspectos de organização, presença de recursos de acessibilidade, identificação dos recursos e ferramentas de acessibilidade quando presentes, público-alvo e tipo de evento.

2.1 DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Fator em estudo: ferramentas de acessibilidade em eventos na área de saúde.

Variáveis: tipos de ferramentas de acessibilidade utilizados, público-alvo, tipo de evento.

Critérios de inclusão: eventos de todos os portes realizados entre abril de 2020 e abril de 2021, em língua portuguesa, divulgados de maneira aberta nas plataformas selecionadas para a busca, na área da saúde, eventos realizados no *Instagram* ou *Youtube*.

Crítérios de exclusão: eventos em língua estrangeira, eventos presenciais, eventos com inscrições pagas e divulgados de maneira restrita (com necessidade de cadastro na plataforma para visualização).

Análise estatística: para categorizar o grupo em estudo, foram realizadas as estatísticas descritivas, com tabelas de frequência para as variáveis qualitativas. Em todo o estudo, estipulou-se o nível de significância em 5%, sendo as análises realizadas através do software *Bioestat* versão 5.3.

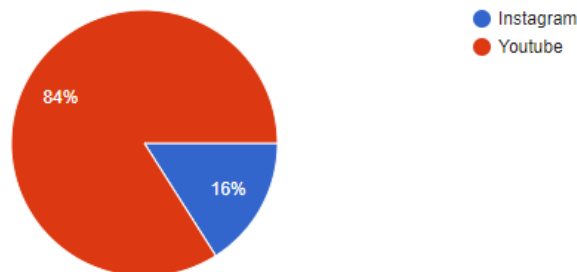
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca realizada na pesquisa, foram relatados 100 eventos na área de saúde, os quais foram descritos de acordo com as variáveis presentes a partir dos gráficos concebidos pela plataforma de busca da coleta dos dados.

3.1 PLATAFORMA DE REALIZAÇÃO DO EVENTO

Ao identificar quais os tipos de ferramentas utilizadas nos diferentes eventos em mídias sociais e mensurar qual das ferramentas digitais (*Instagram* e *Youtube*) apresenta eventos com maior número de acessibilidade, identificamos que a plataforma mais utilizada até o momento atual da pesquisa é o *Youtube*.

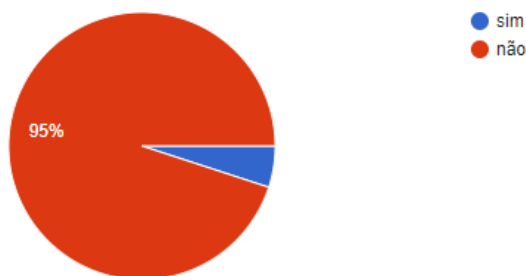
Figura 1: Plataformas de realização dos eventos pesquisados



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

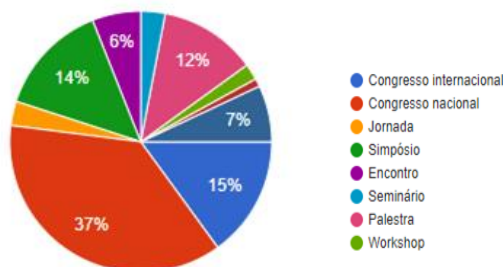
3.2 DIVULGAÇÃO DE RECURSOS DE ACESSIBILIDADE E RECURSOS MAIS UTILIZADOS

Ferramentas que facilitam a divulgação e exibição de eventos como o *Instagram* o tornam frequentemente mais usado, porém, em ambas as ferramentas, a falta de acessibilidade se mostrou extensa e progressiva, apresentando em poucos eventos (5% (5 eventos) dos 100 eventos pesquisados) legendas próprias e não aquelas do *closed caption* do *Youtube*, audiodescrição e intérprete de LIBRAS.

Figura 2: Divulgação de recursos de acessibilidade em eventos remotos

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

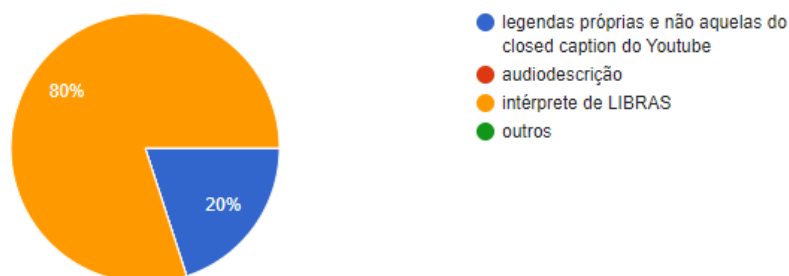
Apesar de não ser uma constante nos eventos online, percebe-se que os congressos nacionais são os tipos de eventos que, além de serem mais comuns por este meio de divulgação, são os únicos que se preocupam com a acessibilidade, já na divulgação.

Figura 3: Tipos de eventos realizados remotamente a partir das plataformas pesquisadas

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Os eventos que se categorizavam como congressos nacionais e internacionais foram os que indicaram, em seus *briefings*, intérprete de LIBRAS, sinalizando que os acontecimentos educacionais de maior visibilidade carecem de maior acessibilidade na íntegra e na divulgação. No que diz respeito às pessoas com deficiência, é de grande valia para seu aprendizado linguístico que haja essa troca de conhecimentos entre eles, mediada pela participação do intérprete durante os eventos online. É fundamental que a estrutura dos eventos permita o acesso de toda a comunidade que utiliza essas ferramentas digitais para ensino-aprendizagem (FERREIRA; LODDO, 2021).

Figura 4: Distribuição dos diferentes recursos de acessibilidade nos eventos em que estavam presentes na divulgação

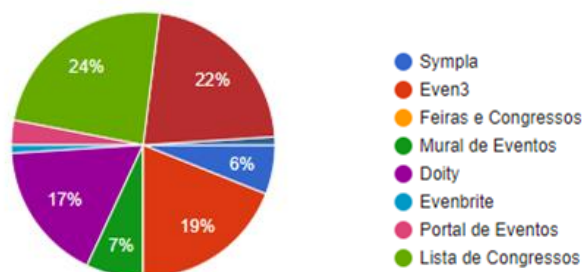


Fonte: dados da pesquisa, 2022.

3.3 MÍDIAS DE DIVULGAÇÃO

A mídia de divulgação que obteve maior evidência foi a *Lista de Congressos* (24%), demonstrando dentro da rede o acesso à forma de inscrição. A plataforma de inscrição mais utilizada foi *Even3* (30,2%), a qual possibilita a geração de *links* que podem ser disponibilizados nas descrições dos eventos no *Instagram*, viabilizando a divulgação e inscrição dos programas educacionais.

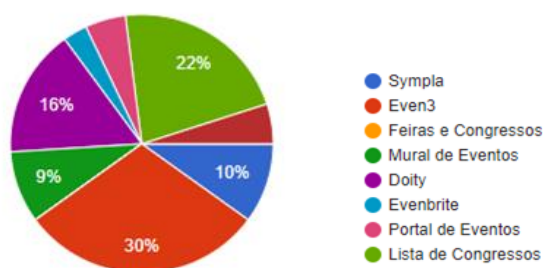
Figura 5: Mídias de divulgação dos eventos online



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

3.4 MÍDIA DE INSCRIÇÃO DO EVENTO

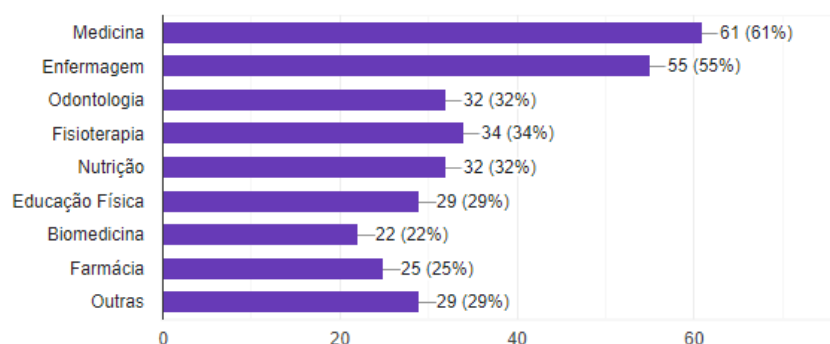
Figura 6: Mídia utilizada para inscrição do evento



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Percebeu-se, a partir dos eventos já levantados, que o curso de Medicina foi o que mais promoveu eventos online, seguido pelo de Enfermagem. Na Odontologia, a maior parte dos eventos foram *Lives* que, em sua maioria, não requerem inscrições nas plataformas.

Figura 7: Número de eventos por curso na área da saúde (n=100)



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a acessibilidade em eventos online de saúde não está sendo valorizada e reconhecida. É ignorada na maioria dos projetos educacionais, evidenciando assim as dificuldades enfrentadas pela pessoa com deficiência, o que demonstra a falta de acessibilidade em pleno século XXI, mesmo em se tratando de ferramentas digitais inovadoras e de tecnologia atual nas quais é possível oferecer conteúdo para todas as pessoas de forma sintética e compreensível.

REFERÊNCIAS

AVIS, M. C. **Como funcionam os algoritmos das redes sociais?**. Centro Universitário Internacional – Uninter, EcoDebate, set. 2020. Disponível em:

<https://www.ecodebate.com.br/2020/09/30/como-funcionam-os-algoritmos-das-redes-sociais/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BINDA, R. P.; PEREIRA, F. J.; ULBRICHT, V. R. Experiência do usuário: projetando inclusão social através das mídias digitais. **Congresso Internacional de Ambientes Hipermídia para Aprendizagem – CNAHPA**. out. 2019. Disponível em:

*18_CINAHPA_2019_artigo.pdf. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRANCO, F. *et al.* Acessibilidade web nas plataformas online do setor do turismo em Portugal. Web accessibility on online platforms for the tourism sector in Portugal. *In: 16th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)*. p. 1-6, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/24025> Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Brasília, 6 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 15 jan. 2022.

CHENG, C. *et al.* Applying the Electronic Health Literacy Lens: Systematic Review of Electronic Health Interventions Targeted at Socially Disadvantaged Groups. **J Med Internet Res**, [S. l.], v. 22, n. 8, 2020. Disponível em: <https://www.jmir.org/2020/8/e18476>. Acesso em: 20 junho 2021.

CHRISTMANN, M.; QUEIROZ, L. F.; PAVÃO, S. M. de O. **Organização de Eventos e Acessibilidade na Universidade Federal de Santa Maria, Coordenadoria de ações Educacionais**. 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2019/11/Organiza%C3%A7%C3%A3o-de-Eventos-e-Acessibilidade-na-UFSM2019.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2022.

FERREIRA, K. D. A.; LODDO, K. P. Acessibilidade Linguística no Ambiente Virtual de Aprendizagem – UFPR Virtual. Educação formal e informal de estudantes com deficiência auditiva e surdez. **Instituto Federal de Educação**, [S. l.], v. 6, n. 1, 2021. p. 87-369. Disponível em: <file:///C:/Users/55389/Downloads/591-Texto%20do%20artigo-2300-1-10-20211020.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2022.

PEREIRA, K. A. dos S.; SILVA, R. S. **Acessibilidade em Ambiente Virtuais de Aprendizagem em apoio ao uso de tecnologias na Educação de forma inclusiva**. Departamento de Ciência da Computação - Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/erbase/article/view/9008/8909>. Acesso em: 22 jan. 2022.

SANTOS-SÁNCHEZ N. F.; SALAS-CORONADO R. Origin, structural characteristics, prevention measures, diagnosis and potential drugs to prevent and COVID-19. **Medwave**, [S. l.], v. 20, n. 8, p. 25, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33017386/>. Acesso em: 20 junho 2021.